

Mulheres que fazem parto em residências propensas a perdas de sangue

ANGOP

05 De Novembro de 2014

Luanda - A chefe dos serviços de enfermagem do hospital geral dos Cajueiros, Anita da Costa, afirmou hoje, quarta-feira, no município do Cazenga, em Luanda, que as mulheres que insistem em ter os partos em casa são mais propensas a perdas de sangue.

Em declarações à Angop, Anita da Costa, afirmou que três a cinco mulheres, no Cazenga, que insistem em realizar os partos em casa, ao invés de procurarem as unidades hospitalares, correm maiores riscos de perder sangue, razão porque são propensas a transfusão sanguínea.

Segundo a chefe dos serviços de enfermagem, o facto de realizarem os partos em casa, às vezes sem acompanhamento, faz com que muitas delas tenham hemorragias pós-parto.

A responsável afirmou que o trabalho de parto feito em casa, quando a mulher tem complicações nas últimas semanas de gestão e falta de acompanhamento médico, pode provocar rupturas uterinas e causar perda excessiva de sangue durante e após o parto.

Anita da Costa lembrou que a mulher não pode perder 500 ou 1000 mililitros de sangue durante o parto, quando isso acontece é considerado anormal, devido a laceração ou complicações que surgem durante o primeiro ou último trimestre da gravidez.

De acordo com Anita da Costa, a realização do parto em casa com pessoas sem treinamento ou conhecimento acaba por causar complicações que levam, geralmente, à necessidade de transfusão sanguínea.

Aconselhou as parturientes a procurarem os serviços hospitalares para a realização de partos seguros e acautelarem-se de situações anômalas.